

Física em Filmes e Séries

Geovana Almeida Miranda Sant'Ana*, Maria Clara Silva Cruz**
Orientadores: Daniel Ordine Vieira Lopes, Rogério Ferreira Xavier
PIBIC-EM e PIBIC

Câmpus Formosa

*geovana.sant@estudantes.ifg.edu.br, **maria.cruz@estudantes.ifg.edu.br

Palavras Chave: física, abordagem temática e ensino.

Introdução

Apesar do conteúdo escolar ser visto como um amontoado de conceitos e leis, busca-se um novo ponto de vista sobre esse objeto (PIASSI e PIETROCOLA, 2006). Visto que a aprendizagem está relacionada com a curiosidade do estudante, o uso de ferramentas cotidianas auxilia no despertar dessa curiosidade. Ao incluir no ambiente escolar os animes, filmes e séries, o professor executa o papel de facilitador da aprendizagem, gerando nos estudantes as “dúvidas, perplexidades que levam à resolução de problemas relativos às coisas fundamentais” (PIASSI, 2007).

O trabalho teve como objetivo construir um instrumento de análise de fenômenos físicos presentes em animes, filmes e séries para utilizá-los como recurso didático educacional na disciplina de Física em turmas do Ensino Médio.

Metodologia

Inclui a pesquisa bibliográfica sobre cultura, ficção científica e educação; reuniões regulares para a discussão e elaboração de materiais que tratam sobre obras culturais e conceitos da física.

Resultados e Discussão

O ser humano possui inúmeros anseios, que por sua vez se conectam com a ficção científica, heróis e vilões. Simultaneamente, também se conectam com a tecnologia e ciência, que busca soluções ou conhecimentos para responder os questionamentos (PIASSI, 2007).

Quando uma atividade desperta nosso interesse, estamos diante de uma alegria simples. Se a mesma também nos motiva a buscar um conhecimento que faça sentido, ficamos diante de uma alegria ambiciosa. Essa mudança de objetivos também marca a transição da cultura primeira para a cultura elaborada, caracterizando um processo de aprendizado.

Nesse sentido, objetivamos, através de animes, filmes, séries ou outras obras que despertam maravilhamento e curiosidade, discutir sobre física e ciências; não com o objetivo de “edulcorar”, mas de que ocorra uma apropriação afetiva do conhecimento, que dá sentido ao aprender.

Dentre as atividades realizadas, estão a apresentação do “Física com pipoca” no V Simpósio

de Ensino, Pesquisa e Extensão (Simpeex) e da Semana de Educação, Ciência e Tecnologia (Secitec 2021) - Edição Online - realizados pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, de 6 a 11 de dezembro de 2021.

O blog do projeto, com postagens sobre animes, filmes e séries, pode ser acessado pelo link fisicaepipoca.wordpress.com ou pelo QR Code ao lado.



Conclusões

A partir desse estudo, foi possível perceber o entusiasmo do estudante ao relacionar os conteúdos aprendidos em sala de aula com os animes, filmes e séries que já são conhecidos por eles. Além da transição da cultura primeira para a cultura elaborada, esses recursos criam um modelo físico acessível e visível aos estudantes, facilitando a conexão daquilo que acontece na ficção científica e do que acontece no mundo real.

Agradecimentos

Este trabalho fez parte do PIBICTI – IFG e contou com bolsas PIBIC do IFG e PIBIC-EM do CNPq.

PIASSI, Luis P. C. Contatos: a ficção científica no ensino de ciências em um contexto sociocultural. 2007. Tese (Doutorado em Educação) -Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2007. doi:10.11606/T.48.2007.tde-10122007-110755. Acesso em: 2022-08-05.

PIASSI, Luis P. C.; PIETROCOLA, Maurício. Possibilidades dos Filmes de Ficção Científica como Recurso Didático em Aulas de Física: A Construção de um Instrumento de Análise. X Encontro de Pesquisa em Ensino de Física. Londrina, 2006. Disponível em: http://www.sbf1.sbfisica.org.br/eventos/epex/x/sys/resumo_s/T0047-1.pdf. Acesso em: 2022-08-05.